

Envelhecimento Populacional e seus impactos sobre Previdência: A necessidade de reforma

Paulo Tafner

CÂMARA FEDERAL

Brasília – Novembro de 2016.

Previdência Social – Os fatos

COMECEMOS POR UMA EXCELENTE NOTÍCIA

Esperança de vida total e por sexo ao nascer e aos 60 anos no Brasil: 1980 – 2010

Esperança de sobrevivência	1980			2000			2010		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Ao nascer	58,4	65,5	62,0	66	74,3	70,2	71,6	78,8	75,3
Ganho no período				7,6	8,8	8,2	5,6	4,5	5,1
Ganho (%) no período				13,1%	13,4%	13,2%	8,5%	6,1%	7,2%
Aos 60 anos	13,9	17,6	15,8	16,5	20,8	18,7	20,1	23,6	21,9
Idade óbito	73,9	77,6	75,8	76,5	80,8	78,7	80,1	83,6	81,9
Ganho no período				2,7	3,2	2,9	3,6	2,8	3,2
Ganho no período				19,1%	18,5%	18,6%	4,7%	3,5%	17,1%

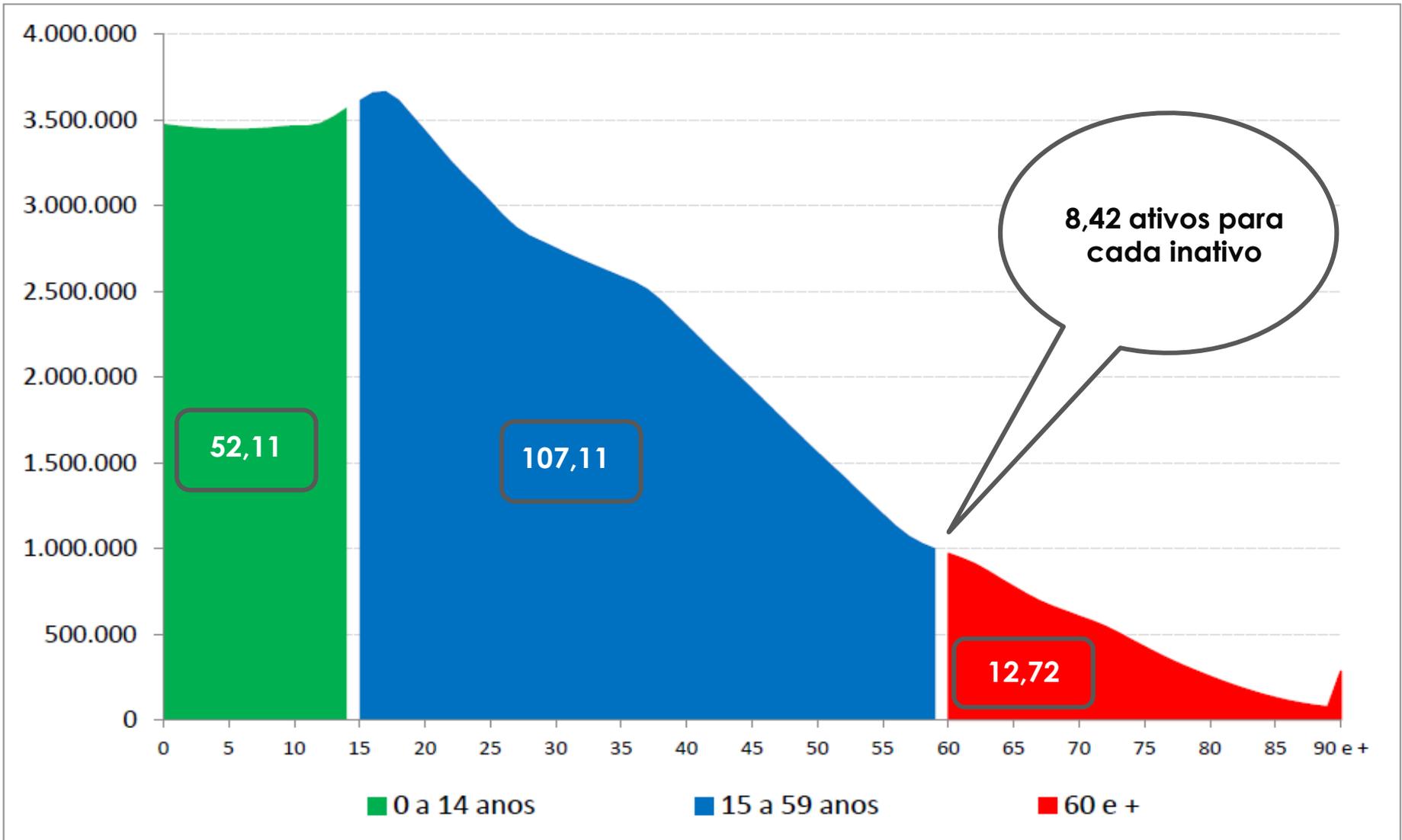
**EM MÉDIA A CADA 3 ANOS A ESPERANÇA
DE VIDA AUMENTOU 1 ANO**

Previdência Social – Os fatos

A pressão demográfica

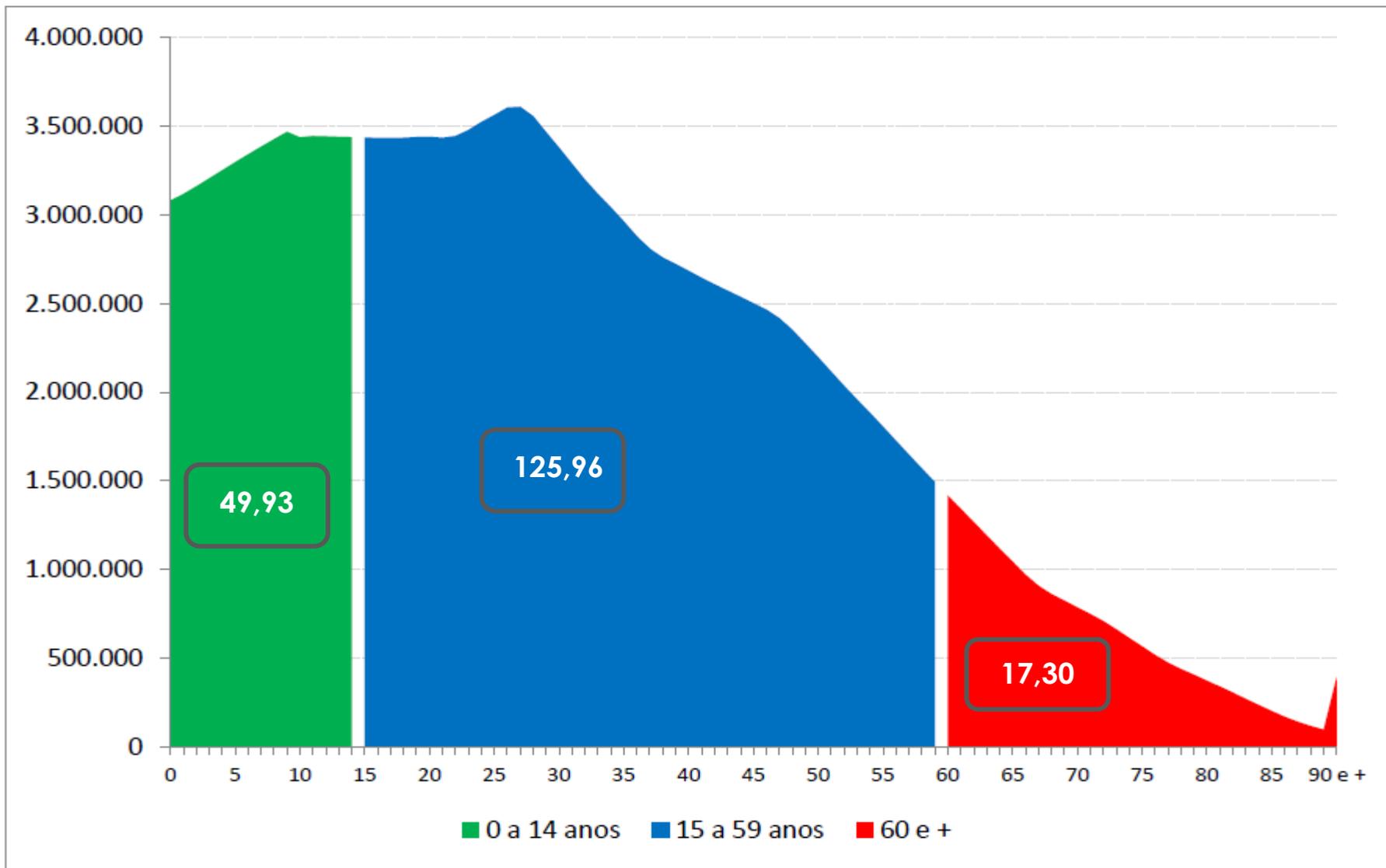
Mudança demográfica

Gráfico 1A – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2000



Mudança demográfica

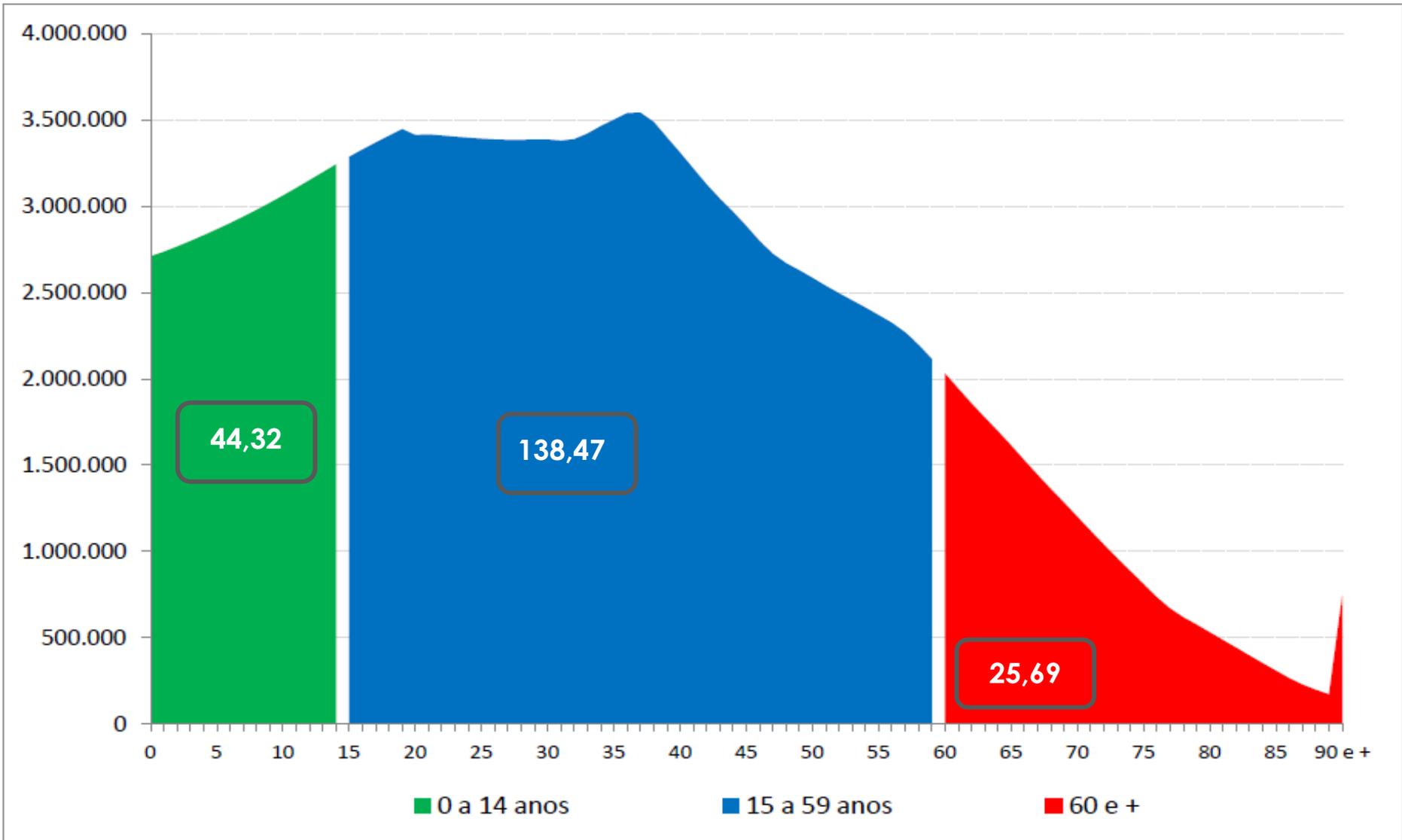
Gráfico 1B – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2010



Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013).

Mudança demográfica

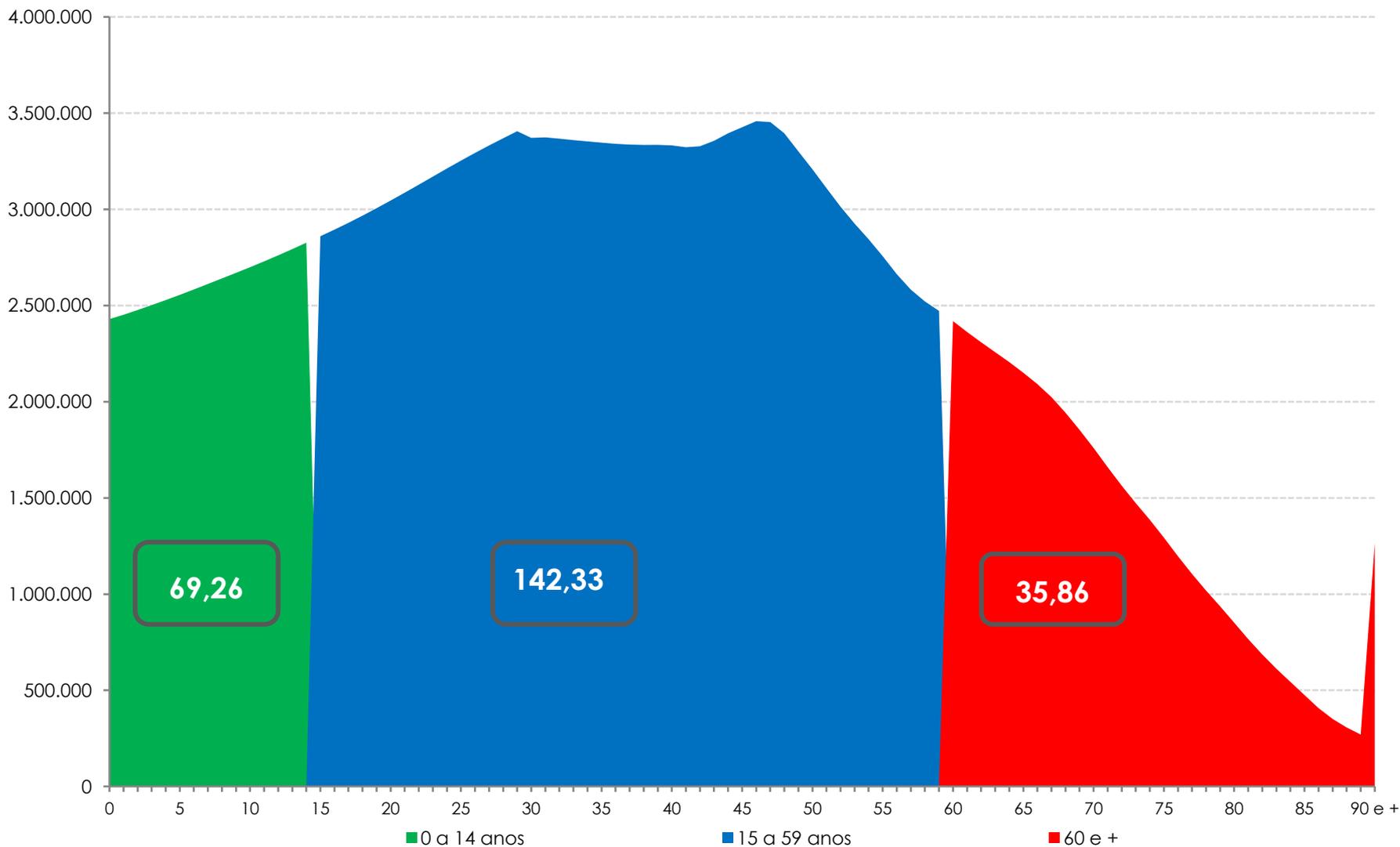
Gráfico 1C – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2020



Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013).

Mudança demográfica

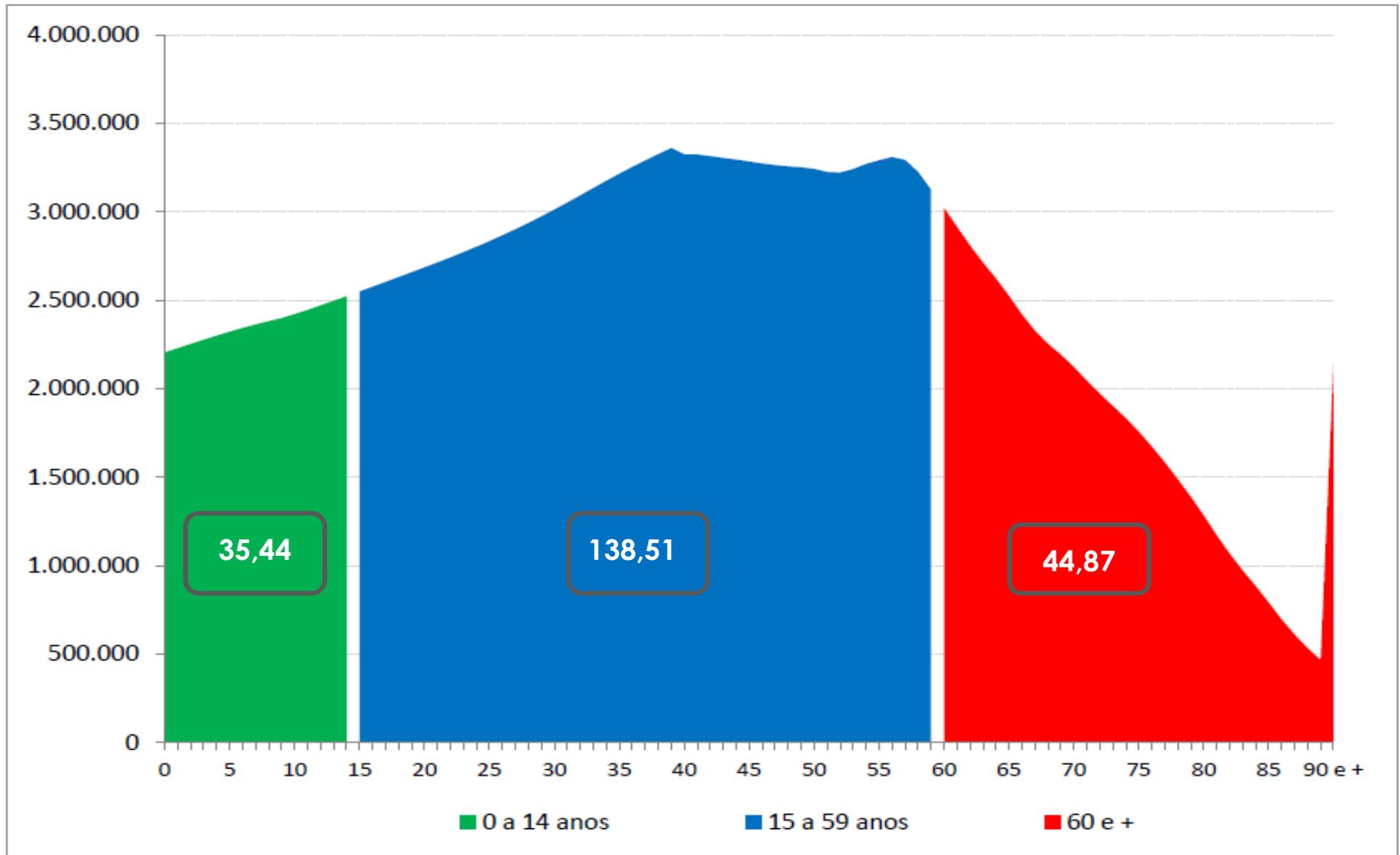
Gráfico 1D – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2030



Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013).

Mudança demográfica

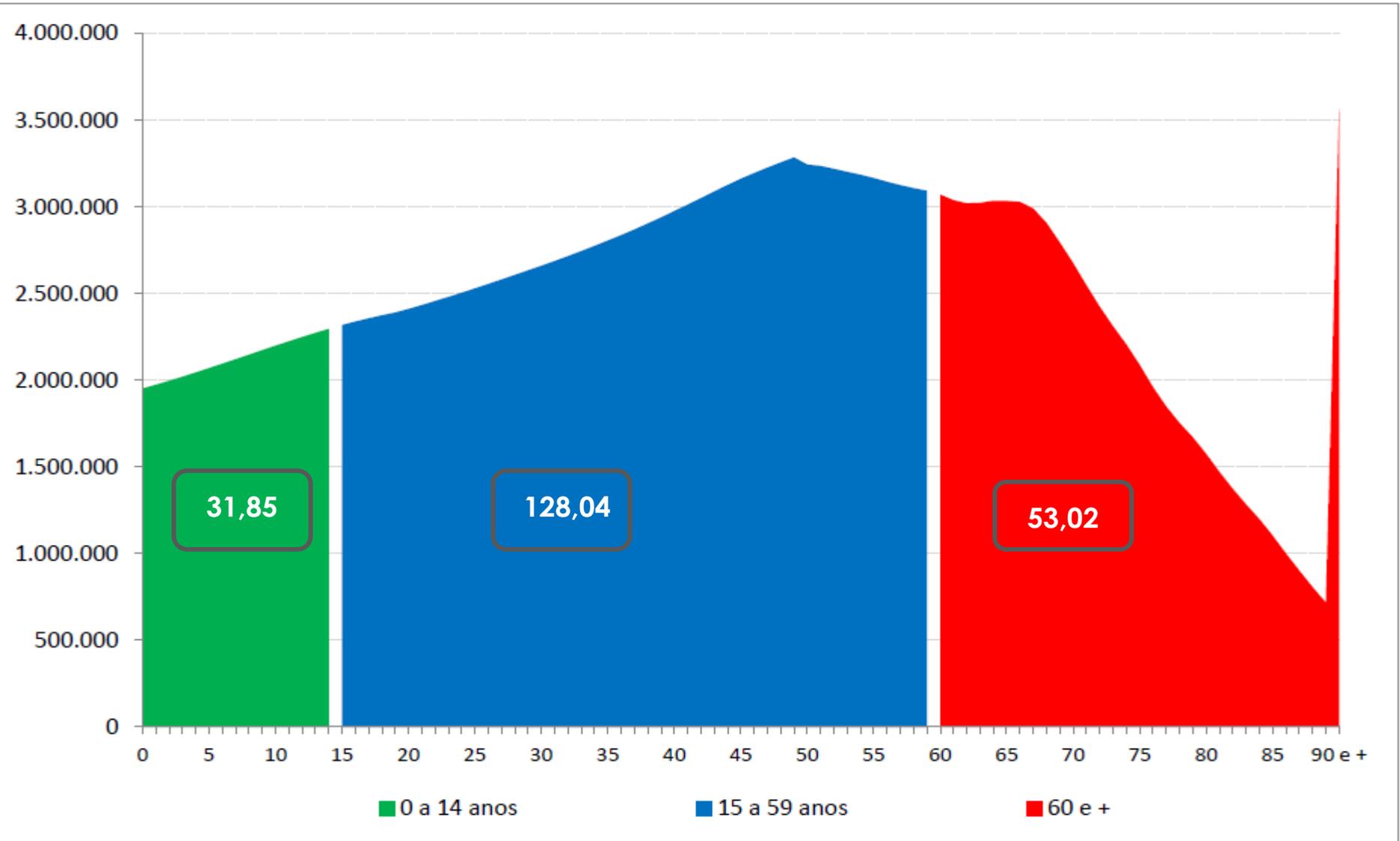
Gráfico 1E – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2040



Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013).

Mudança demográfica

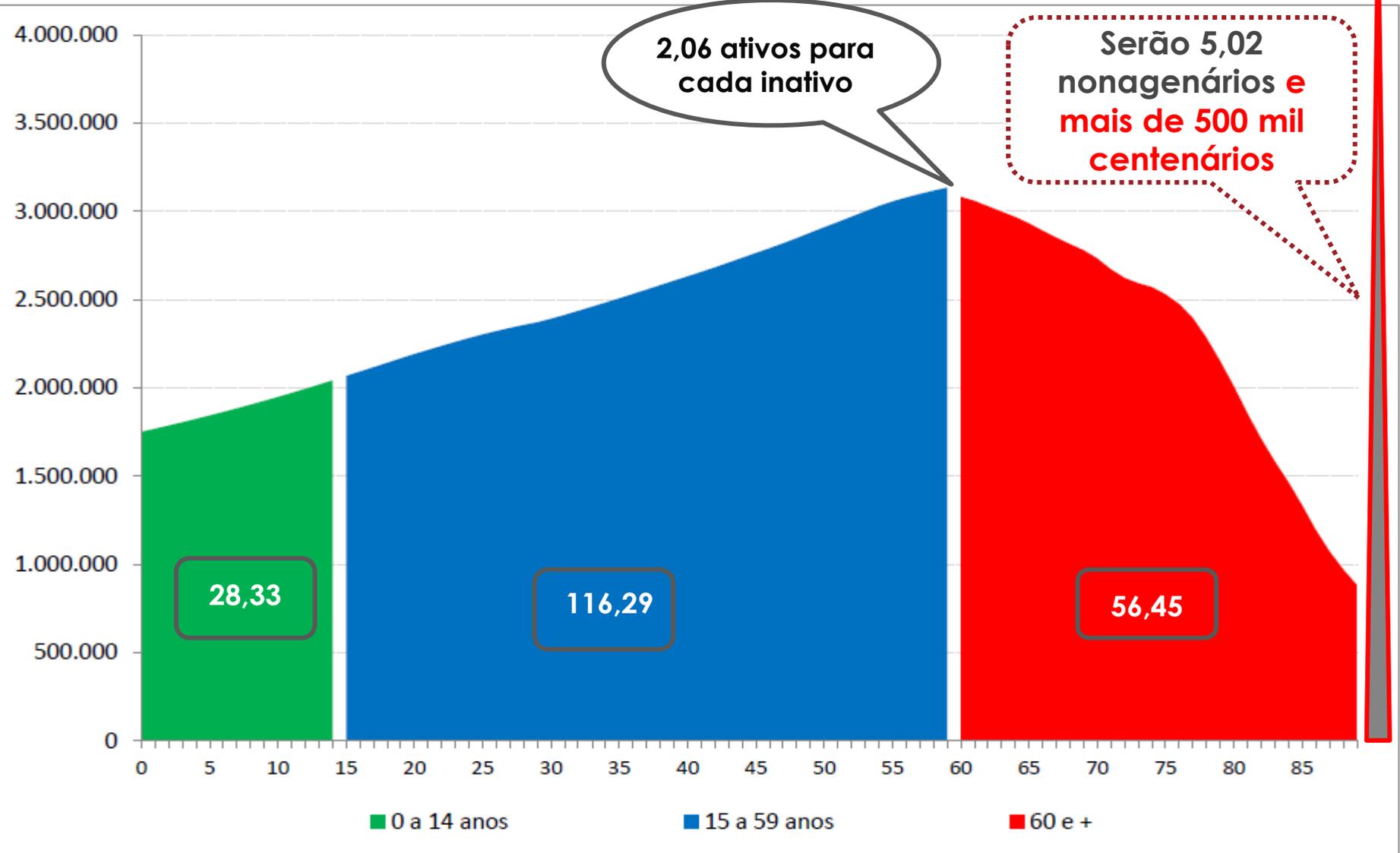
Gráfico 1F – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2050



Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013).

Mudança demográfica

Gráfico 1G – População segundo grupos etários (número de indivíduos) - Brasil: 2060



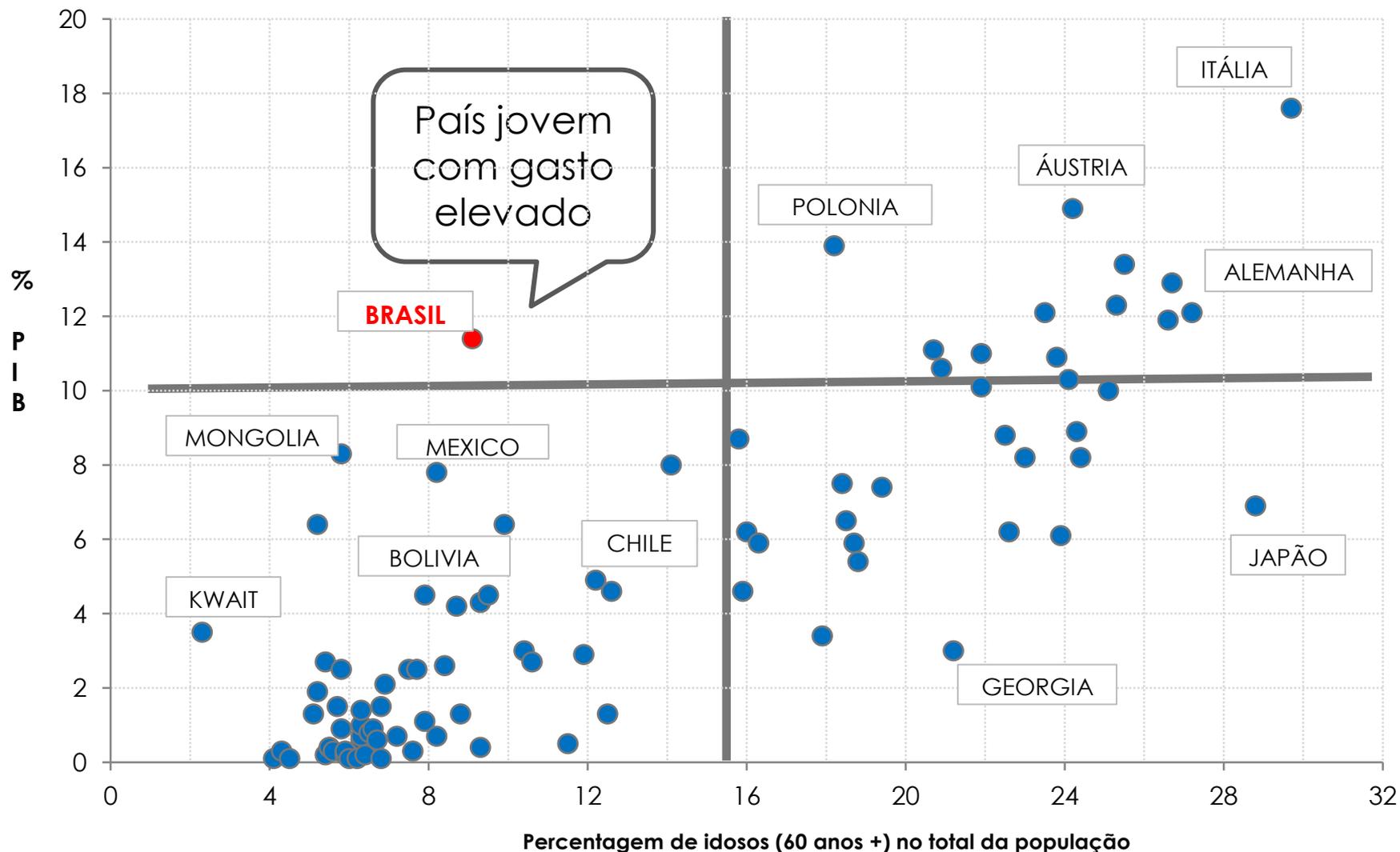
Fonte: IBGE - projeções demográfica (revisão 2013).

Previdência Social – O caso brasileiro

Os Gastos em perspectiva comparada

Previdência Social – Brasil: os fatos

Gastos previdenciários (como proporção do PIB) e percentagem de idosos na população – diversos países 2011-2015



Previdência Social – Os fatos

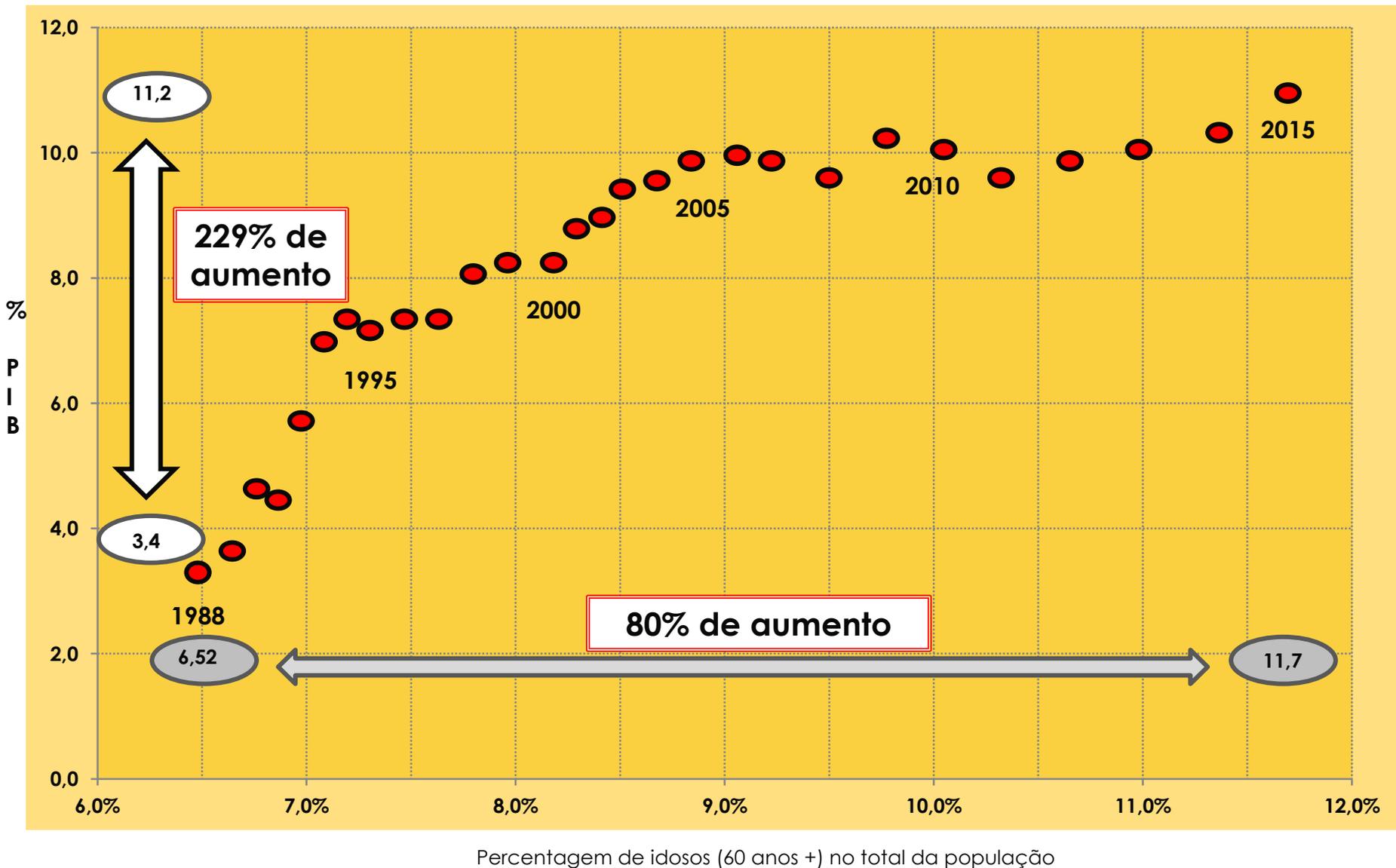
O INSS ...

(trabalhadores da iniciativa privada)

Previdência Social – Brasil: os fatos

MEXICO

Trajetória do envelhecimento e dos gastos previdenciários (% PIB) no Brasil – 1988-2015



Previdência Social – Os fatos

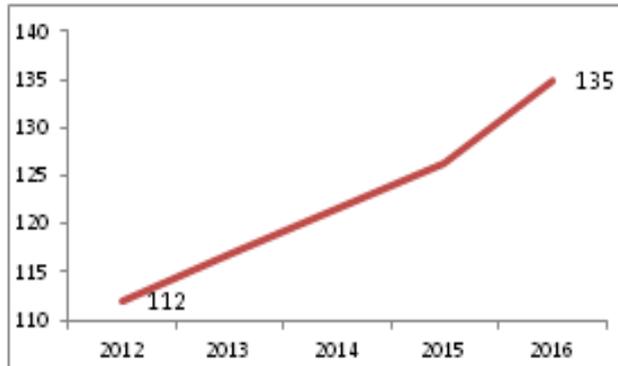
Previdência Social Brasileira – 2014 -15 (% do PIB)

Previdência Social Brasileira (todos os regimes) – 2014-15 (% do PIB)		
INSS	(% PIB)	
Receita	6,1	5,9
Despesa	7,1	7,4
<i>Resultado</i>	<i>1,0</i>	<i>1,5</i>
Servidores - União		
Receita	0,5	0,4
Despesa	1,6	1,7
<i>Resultado</i>	<i>1,2</i>	<i>1,3</i>
Servidores - Estados e Municípios		
Receita	1,2	1,2
Despesa	2,1	2,1
<i>Resultado</i>	<i>0,9</i>	<i>0,9</i>
Resultado agregado		
Receita	7,8	7,5
Despesa	10,8	11,2
<i>Resultado</i>	<i>3,0</i>	<i>3,7</i>

Se não houvesse esse déficit, 2015 fecharia com superávit primário mais de 2,0% do PIB

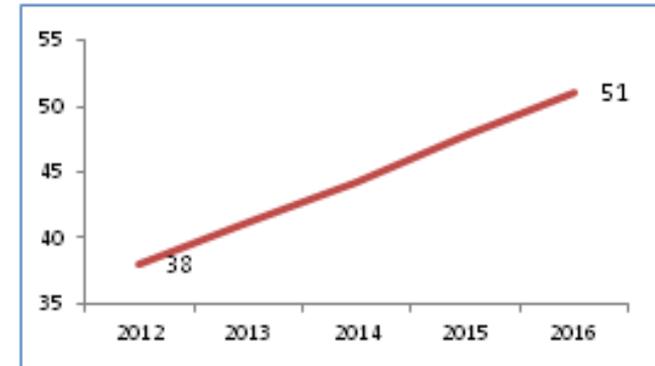
Grandes números (Despesas em R\$ bilhão 2012-16)

APOSENTADORIA - TC



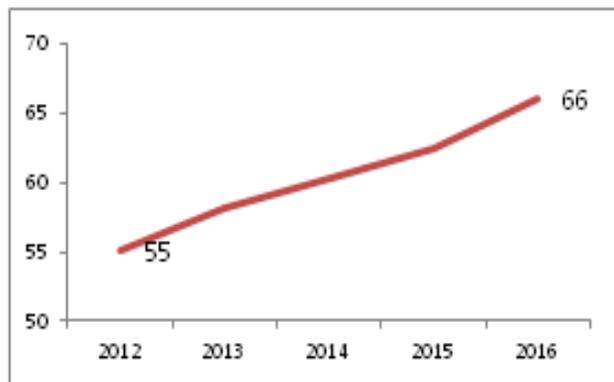
**13 VEZES A DESPESA
COM TRANSPORTE**

APOSENTADORIA – IDADE URBANA



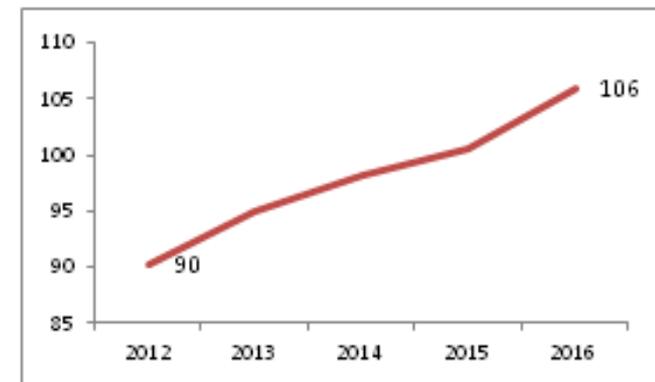
**07 VEZES O PROGRAMA
MINHA CASA MINHA VIDA**

APOSENTADORIA – IDADE RURAL



**50 VEZES A DESPESA
COM SANEAMENTO**

PENSÃO POR MORTE



TUDO O GASTO COM SAÚDE

Os Regimes Próprios

(servidores públicos)

Previdência Social – Os fatos

Previdência Social Brasileira (Regimes Próprios) – 2014 -15 (% do PIB)

Ano	Receita	Despesa	Resultado	Receita	Despesa	Resultado	Receita	Despesa	Resultado
	Servidores - União			Servidores - UF's e municípios			TOTAL SERVIDORES		
1988	0,5	0,6	-0,1	0,2	0,2	0,0	0,7	0,8	-0,1
1990	0,5	1,0	-0,5	0,3	0,3	0,0	0,8	1,3	-0,5
1992	0,3	1,1	-0,8	0,3	0,5	-0,2	0,6	1,6	-1,0
1994	0,3	2,0	-1,7	0,4	0,6	-0,2	0,7	2,6	-1,9
1996	0,3	2,0	-1,7	0,5	0,7	-0,3	0,8	2,7	-2,0
1998	0,3	2,1	-1,8	0,5	0,9	-0,3	0,8	3,0	-2,1
2000	0,3	2,0	-1,7	0,6	1,0	-0,4	0,9	3,0	-2,1
2002	0,3	2,1	-1,8	0,7	1,1	-0,4	1,0	3,2	-2,2
2004	0,4	2,1	-1,7	0,8	1,3	-0,5	1,2	3,4	-2,2
2006	0,2	1,8	-1,6	0,9	1,5	-0,6	1,1	3,3	-2,2
2008	0,2	1,7	-1,5	0,9	1,6	-0,7	1,1	3,3	-2,2
2010	0,2	1,9	-1,7	1,0	1,7	-0,7	1,2	3,6	-2,4
2012	0,2	1,6	-1,4	1,1	1,8	-0,7	1,3	3,4	-2,1
2014	0,3	1,6	-1,3	1,2	2,1	-0,9	1,5	3,7	-2,2
2015	0,3	1,7	-1,4	1,2	2,1	-0,9	1,5	3,8	-2,3

Incentivos incorretos – Setor Público

Resultado financeiro dos Regimes Próprios - Brasil 2015 (R\$ bilhão)

Entes	Déficit	Aposentados	Pensionistas	Total
Municípios	6,7	449.055	132.573	581.628
Estados e DF	-60,9	1.442.815	490.215	1.933.030
União	-72,5			
Civis	-35,5	566.390	411.475	977.865
Militares	-32,5			
Demais	-4,5			
Resultado Agregado	-126,7	2.458.260	1.034.263	3.492.523

São apenas 3,5 milhões de indivíduos que geram um déficit de 127 Bilhões de reais

SUPERÁVIT / DÉFICIT PER CAPITA POR ESFERA DE GOVERNO:

Municípios: R\$ 11.519,39

Estados: R\$ 31.504,94

União: R\$ 74.141,11

Incentivos incorretos – Setor Público

Uma comparação entre INSS e funcionários públicos (União) - 2015

Espécie de Benefício	I N S S		Regime Próprio - União	
	Quantidade (milhões)	Valor Médio (R\$)	Quantidade (unidade)	Valor Médio (R\$)
Aposentadorias	18,40	1.071,13	566.390	11.646,29
Por tempo de contribuição	5,43	1.629,43		
Por Idade	9,76	791,40		
Por invalidez	3,21	976,54		
Pensão	7,41	951,42	411.475	9.167,25
Amparos Assistenciais	4,40	786,15		
Total (grupo)	30,22	1.000,24	977.865	10.603,14

São mais de 30 milhões de beneficiários do INSS e menos de um milhão da União

Mas recebem, em média, dez vezes mais do que os beneficiários do setor privado

Incentivos incorretos – Setor Público

Mas mesmo no setor público há enorme diferença

Número de beneficiários e valor médio de benefício funcionários públicos (União) - 2015

Esfera de Poder	Quantidade	Valor médio
Executivo	945.262	7.445,64
Aposentados	544.186	8.002,20
Pensionistas	401.076	6.690,48
Civis	646.218	7.189,92
Aposentados	393.164	7.506,28
Pensionistas	253.054	6.698,39
Militares	299.044	7.998,23
Aposentados	151.022	9.293,20
Pensionistas	148.022	6.677,02
Legislativo	10.360	26.633,50
Aposentados	7.688	28.499,96
Pensionistas	2.672	21.263,24
Judiciário	26.617	24.729,42
Aposentados	20.412	25.386,65
Pensionistas	6.205	22.567,41

ENFIM, POR QUE GASTAMOS DEMAIS?

São diversos os fatores que determinam esse excessivo gasto. Os principais, entretanto, são:

- ✓ Mudança demográfica;
- ✓ Incentivos inadequados:
 - Regras de elegibilidade;
 - Regras de fixação do valor do benefício;
 - Acumulação de benefícios.

Os Incentivos incorretos

Incentivos incorretos - Aposentadoria

Tabela 3 – Idades de aposentadoria em países selecionados

País	Homem	Mulher	Igualdade gêneros ^{/a}	País	Homem	Mulher	Igualdade gêneros ^{/a}
Alemanha	65	65	SIM	Grécia	65	60	
Argentina	65					65	SIM
Austrália	65					62	SIM
Áustria	65					67	SIM
Chile	65					60	
Coréia do Sul ^{/a}	65					65	SIM
Costa Rica	62					67	SIM
Dinamarca	67					65	SIM
El Salvador	60					60	
Espanha	65					65	SIM
Estados Unidos ^{/b}	67	67	SIM	Reino Unido ^{/c}	65	65	SIM
Finlândia	65	65	SIM	Suíça	65	65	SIM

Homens e mulheres têm a mesma idade de aposentadoria em três de cada quatro desses países.

**IDADE DE APOSENTADORIA
HOMEM: 64,9 MULHER:64**

Fonte: Cechin e Cechin (2007, atualizado pelo autor

/b Prevista para 2033; /c Previsto para 2027; / d Para mulheres apenas 2m 2020

Incentivos – Aposentadoria - Brasil

Tabela 4 – Idades de aposentadoria - Brasil

Aposentadoria	Urbano	Rural	Total	
			Homem	Mulher
Por idade			63	59
Por tempo			55	52
Por invalidez			52	53

Ou seja, quem se aposenta por idade são os pobres e se aposentam aos 66 anos, se homem e aos 61, se mulher.

Quem se aposenta por TC são os trabalhadores mais instruídos, que ganham mais, que estão menos sujeitos ao desemprego e à informalidade

63 59

R\$ 863

55 52

R\$ 1.776

52 53

Fonte: F

representa menos de 25% das aposentadorias e consome mais de 45% dos gastos. **Além disso**

Incentivos incorretos – Pensão (1)

Tabela 5 – Regras de Pensão por morte – Alguns países - Europa

Espanha

Contribuição: 15 anos

Fato: Morte por acidente
ou doença

Valor: 52% sem criança
72% se tiver criança

Cessa: novo casamento ou
aposentadoria

Acumulação: Não permite

Suíça

Contribuição: 1 ano

Fato: Viúva com ou sem filho
Divorciada com filho

Valor: máximo 80%

Cessa: com aposentadoria
ou outro casamento

Acumulação: Não permite

Suécia

Contribuição: 5 anos

Fato: Viúvas até 65 anos

Valor: 55% sem criança
filhos até 18 anos

Cessa: novo casamento ou
aposentadoria ou 65

Acumulação: Não permite

Finlândia

Contribuição: 5 anos

Fato: Morte por acidente
ou doença

Valor: máximo 75%
depende idade óbito

Cessa: novo casamento ou
aposentadoria

Acumulação: 6 meses

Incentivos incorretos – Pensão (2)

Tabela 5 – Regras de Pensão por morte – Alguns países - América

Argentina

Contribuição: 2,5 anos

Fato: Morte por acidente
ou doença. 5 anos mat.

Valor: 50% sem criança
70% se tiver criança

Cessa: Vitalício

Acumulação: Sim, parcial

Canadá

Contribuição: 3 anos

Fato: Viúva 60-64 anos
Antes se filho menor

Valor: 37,5%
60% se filho menor

Cessa: com aposentadoria
outro casamento, 65

Acumulação: Não permite

México

Contribuição: 5 anos

Fato: Viúvas. Casada > 5 anos

Valor: 50% sem criança
20% p/filho até 100%

Cessa: novo casamento ou
aposentadoria

Acumulação: 6 meses

Estados Unidos

Contribuição: 15 anos

Fato: Viúva ou divorciada
casamento > 10 anos

Valor: máximo 75%
depende idade óbito

Cessa: novo casamento

Acumulação: Sim, parcial

Incentivos – Pensão – Brasil (3)

Tabela 6 – Pensão por Morte - Brasil

América	Contribuição	Outros requisitos	Valor	Prazo
Brasil	mínimo 18	Viúva - 2 anos casamento ou união estável	100% - com filhos	3 anos - < 21 anos
	contribuições		100% - sem filhos	6 anos - 21 a 26 anos 10 anos - 27 a 29 anos 15 anos - 30 a 40 anos 20 anos - 41 a 43 anos Vitalícia - 44 ou mais Permite acumulação integral

Previdência Social – Projeções

Mantidas as regras atuais, em poucos anos, o Brasil gastará entre 18% e 21% do PIB somente com o INSS podendo atingir 25% considerados os regimes próprios.

Previdência e a efetividade da PEC 241

2015	R\$ bilhões	% da Receita Líquida	% do PIB
Receita Líquida	1.043	100,0%	17,6%
INSS	436	41,8%	7,4%
Pessoal	238	22,8%	4,0%
Educação (sem pessoal)	86	8,2%	1,5%
Saúde (sem pessoal)	33	3,2%	0,6%
<i>Sub-total</i>	793	76,0%	13,4%
<u>Demais (exceto juros)</u>	250	24,0%	4,2%
Total	1.836	100,0%	31,0%
PIB (R\$ bilhões)		5.930	

Fonte: Secretaria do Tesouro Nacional (STN)

Mantida a PEC 241 (de controle dos gastos) e admitindo que a partir de 2017 a economia volte a crescer a 2% aa, em pouco tempo teremos ...

Previdência e a efetividade da PEC 241

2020	R\$ bilhões	% da Receita líquida	% do PIB
Receita Líquida	1.095	100,0%	17,6%
INSS	566	51,7%	9,1%
Pessoal	250	22,8%	4,0%
Educação (sem pessoal)	90	8,2%	1,5%
Saúde (sem pessoal)	35	3,2%	0,6%
<i>Sub-total</i>	941	86,0%	15,2%
Demais (exceto juros)	154	14,0%	2,5%
Total	1.095	100,0%	17,6%
PIB (R\$ bilhões)	6.207		
2025	R\$ bilhões	% da Receita líquida	% do PIB
Receita Líquida	1.209	100,0%	17,6%
INSS	766	63,3%	11,2%
Pessoal	276	22,8%	4,0%
Educação (sem pessoal)	100	8,2%	1,5%
Saúde (sem pessoal)	38	3,2%	0,6%
<i>Sub-total</i>	1.180	97,6%	17,2%
Demais (exceto juros)	29	2,4%	0,4%
Total	1.209	100,0%	17,6%
PIB (R\$ bilhões)	6.853		

Previdência e a efetividade da PEC 241

E chegaremos em 2035

2035	R\$ bilhões	% da Receita Líquida	% do PIB
Receita Líquida	1.474	100,0%	17,6%
INSS	1.286	87,3%	15,4%
Pessoal	336	22,8%	4,0%
Educação (sem pessoal)	122	8,2%	1,5%
Saúde (sem pessoal)	47	3,2%	0,6%
<i>Sub-total</i>	1.791	121,5%	21,4%
Demais (exceto juros)	-317	-21,5%	-3,8%
Total	1.474	100,0%	17,6%
PIB (R\$ bilhões)		8.354	

É, portanto, chegada a hora da reforma.

Ainda é possível fazer uma transição.

Em pouco tempo não poderemos fazer transição e será necessário cortar benefícios

O que fazer?

Princípios básicos de uma reforma

- Novo modelo para novos entrantes, com estrutura em pilares, com capitalização e integração com FGTS.

Para os atuais:

- Preservar direitos dos atuais beneficiários;
- Regras de transição para os ativos;
- Estabelecer idade mínima progressiva até 65.
- Reduzir até extinguir as aposentadorias especiais (professores, militares e PMs);
- Reduzir até extinguir diferença homem/mulher;
- Ajustar regras de pensão;
- Limitar a acumulação de benefícios;
- Desconstitucionalizar a previdência;
- Desindexar SM do benefício assistencial; e
- Acabar paridade do setor público.

Obrigado.

paulo.tafner@gmail.com